

Mandioca

OUTUBRO DE 2017

QUADRO 1 – PARÂMETROS DE ANÁLISE DE MERCADO DA RAIZ DE MANDIOCA E DERIVADOS - MÉDIAS MENSAIS

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Mês atual	Variação anual	Variação mensal
Raiz de mandioca - preços ao produtor						
Mato Grosso do Sul	R\$/t	507,07	522,50	603,59	19,03%	15,52%
Pará	R\$/t	424,96	494,36	469,11	10,39%	-5,11%
Paraná	R\$/t	559,37	557,57	648,52	15,94%	16,31%
São Paulo	R\$/t	406,69	441,06	505,52	24,30%	14,61%
Fécula de mandioca - preços ao produtor						
Mato Grosso do Sul	R\$/t	2.738,54	2.638,56	3.010,76	9,94%	14,11%
Paraná	R\$/t	2.772,57	2.708,27	3.091,12	11,49%	14,14%
São Paulo	R\$/t	2.757,99	2.682,32	3.067,71	11,23%	14,37%
Farinha de mandioca - preços ao produtor						
Bahia	R\$/50Kg	164,64	141,49	147,71	-10,28%	4,40%
Pará	R\$/50Kg	169,79	147,92	146,35	-13,80%	-1,06%
Paraná	R\$/50Kg	126,91	106,47	120,89	-4,74%	13,55%
São Paulo	R\$/50Kg	140,32	107,49	123,60	-11,91%	14,99%
Farinha de mandioca - preços ao atacado						
Paraná	R\$/50Kg	113,21	110,42	125,58	10,93%	13,74%
São Paulo	R\$/50Kg	139,93	144,91	159,07	13,68%	9,77%

Fonte: Conab / Cepea / Deral

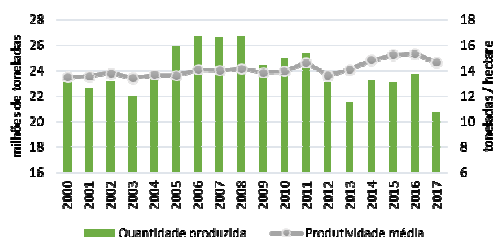
1. PRODUÇÃO

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou, no dia 9 de novembro, a estimativa da produção brasileira de raiz de mandioca para 2017, ano em que o Brasil deverá colher aproximadamente 20,7 milhões de toneladas, numa área de 1,41 milhões de hectares. Este levantamento, realizado ao longo do mês de outubro, desajustou a produção em -0,31% em relação ao elaborado no mês de setembro.

Na comparação com o ano anterior, a produção brasileira será 12,67% inferior, principalmente pela redução de área observada nos principais estados produtores, tais como Pará (-15,8%) e Paraná (-5,1%).

O Gráfico 1 ilustra a evolução da produção da raiz de mandioca brasileira ao longo dos últimos anos.

GRÁFICO 1 – EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO DE RAIZ DE MANDIOCA NO BRASIL



Fonte: IBGE

2. MERCADO NACIONAL

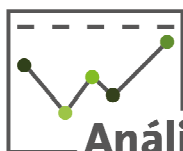
2.1 RAIZ DE MANDIOCA

O mês de outubro iniciou-se com uma menor oferta de raiz de segundo ciclo, momento em que os produtores com raiz disponível para comercialização optaram pela postergação da colheita e se dedicaram ao plantio da cultura.

Ao longo do mês, as altas nos preços dificultaram o repasse para as indústrias. Neste cenário, a falta de matéria-prima deu suporte ao aumento das cotações.

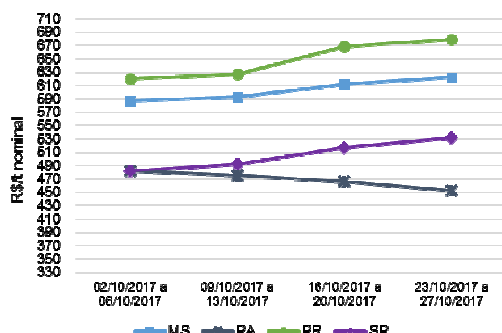
Segundo o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), foram processadas 94,1 mil toneladas de raiz de mandioca pelas fecularias em outubro, volume 14,8% superior ao observado no mês anterior e 5,8% menor que no mesmo período do ano passado.

O Gráfico 2 demonstra a evolução semanal de preços em alguns dos principais estados produtores.



Mandioca

OUTUBRO DE 2017

GRÁFICO 2 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE RAIZ DE MANDIOCA


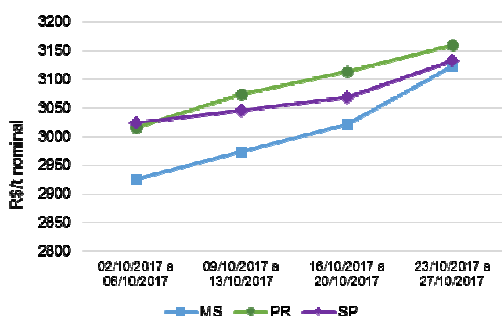
Fonte: Conab/Siagro; PA
Cepea-posto fábrica: Demais estados

Dentre os maiores produtores nacionais o Paraná registrou a maior alta no mês de outubro cuja média do preço pago pela tonelada da raiz foi de R\$ 648,52, valor 16,31% maior que o registrado no mês de setembro.

2.2 FÉCULA DE MANDIOCA

A recuperação da demanda por fécula no mês de outubro, promovida pela necessidade de reposição dos estoques por parte dos consumidores, movimentou o mercado do derivado. No Paraná, com a produção de fécula comprometida devido a menor oferta de matéria-prima, os preços médios valorizaram-se 14,14% em relação ao mês anterior, sendo a tonelada comercializada por R\$ 3.091,12, em média.

A evolução dos preços da fécula de mandioca nos principais estados produtores pode ser observada no Gráfico 3.

GRÁFICO 3 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE FÉCULA DE MANDIOCA


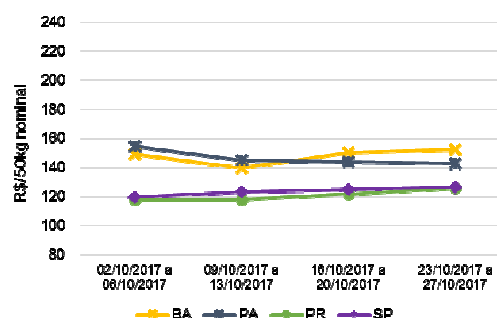
Fonte: Cepea-posto fábrica

2.3 FARINHA DE MANDIOCA

A comercialização seguiu em ritmo lento ao longo do mês. No decorrer das semanas, devido à baixa oferta de matéria-prima, a produtividade das indústrias foi impactada negativamente, com isso, devido as contínuas elevações no preço da raiz, as cotações da farinha de mandioca foram impulsionadas.

Se comparado ao mês de setembro, a valorização se deu em torno de 13% no Paraná, sendo cotada a um valor médio de R\$ 120,89.

A evolução dos preços semanais da farinha de mandioca pode ser observada a partir do Gráfico 4.

GRÁFICO 4 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE FARINHA DE MANDIOCA


Fonte: Conab/Siagro; BA e PA
Cepea-posto fábrica: Demais estados

3. MERCADO INTERNACIONAL

3.1 BALANÇA COMERCIAL

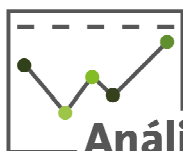
RAIZ DE MANDIOCA

QUADRO 4 – BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA – RAIZ DE MANDIOCA

Mês/ano	Exportações		Importações		Saldo	
	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)
Outubro/2017	10.310	9.100	0	0	10.310	9.100
Setembro/2017	918	1.500	35.047	259.610	-34.129	-258.110
Agosto/2017	492	800	82.958	794.920	-82.466	-794.120
Julho/2017	21.332	13.100	0	0	21.332	13.100
Junho/2017	4.098	4.060	12.500	250.000	-8.402	-245.940
Maior/2017	235	400	0	0	235	400
Abril/2017	0	0	0	0	0	0
Março/2017	579	800	0	0	579	800
Fevereiro/2017	387	500	0	0	387	500
Janerio/2017	0	0	0	0	0	0
Dezembro/2016	1.269	1.800	16.868	337.360	-15.599	-335.560
Novembro/2016	825	1.200	32.010	520.490	-31.185	-519.290
Outubro/2016	403	600	65.771	1.315.420	-65.368	-1.314.820
Setembro/2016	703	1.200	83.825	1.550.000	-83.122	-1.548.800
Agosto/2016	484	800	133.275	2.550.000	-132.791	-2.549.200
Julho/2016	594	1.000	145.569	2.966.370	-144.975	-2.965.370

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC)

No mês de outubro foram exportadas 9,1 toneladas de raiz de mandioca, a um valor médio de US\$ 1.132,97/t, tendo como principais destinos, Portugal e Uruguai. Esse valor é 85,1% superior ao negociado no mês anterior.



Análise MENSAL

Mandioca

OUTUBRO DE 2017

FÉCULA DE MANDIOCA

QUADRO 5 – BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA –
FÉCULA DE MANDIOCA

Mês/ano	Exportações		Importações		Saldo	
	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)
Outubro/2017	371.364	352.077	533.546	1.039.258	-162.182	-687.181
Setembro/2017	265.840	255.640	54.802	142.000	211.038	113.640
Agosto/2017	538.954	524.716	38.316	96.500	500.638	428.216
Julho/2017	371.777	347.748	42.274	47.000	329.503	300.748
Junho/2017	382.732	402.890	546.505	920.043	-163.773	-517.153
Maio/2017	550.472	534.529	757.891	1.602.974	-207.419	-1.068.445
Abril/2017	448.440	405.527	1.419.150	3.348.224	-970.710	-2.942.697
Março/2017	329.284	309.227	706.832	1.221.959	-377.548	-912.732
Fevereiro/2017	413.710	380.371	574.190	1.151.342	-160.480	-770.971
Janeiro/2017	199.756	202.212	726.264	1.549.907	-526.508	-1.347.695
Dezembro/2016	271.743	270.895	753.198	1.746.177	-481.455	-1.475.282
Novembro/2016	526.683	539.111	29.510	37.050	497.173	502.061
Outubro/2016	465.089	521.968	633.961	1.875.105	-168.872	-1.353.137
Setembro/2016	405.564	364.060	84.726	225.900	320.838	138.160
Agosto/2016	525.119	637.574	451.017	1.523.668	74.102	-886.094
Julho/2016	462.569	661.719	152.316	390.125	310.253	271.594

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e
Comércio Exterior (MDIC)

Mesmo com as variações climáticas do período, que dificultaram a oferta da matéria-prima, as exportações de fécula aumentaram 37,72% em outubro, totalizando em 352.077 toneladas do derivado. No mesmo período o Brasil importou 1.039 toneladas de fécula de mandioca, sendo esse o maior volume adquirido nos últimos seis meses, sobretudo pelos menores preços internacionais e a elevação das cotações nas regiões produtoras brasileiras.

QUADRO 6 – MÉDIA DE PREÇOS FOB BANGKOK DA
FÉCULA DE MANDIOCA,

Unid.	Períodos anteriores		Período atual	Variação	
	Outubro/2016 FOB US\$/t	Setembro/2017 FOB US\$/t	Outubro/2017 FOB US\$/t	Ano anterior	Mês anterior
T	316,25	343,75	271,25	-14,23%	-21,09%

Fonte: Thai Tapioca Starch Association (TTSA)

As oscilações nos preços continuam, neste mês houve uma queda 21,09% em comparação ao mês de setembro, ficando em US\$ 271,25/t. Em relação ao mesmo período do ano anterior a queda foi de 14,23%.

4. DESTAQUE DO ANALISTA

Apesar de uma maior liquidez observada ao longo do mês de outubro, pela necessidade de reposição dos estoques, a baixa oferta de raiz de mandioca deu suporte às cotações dos derivados. A disponibilidade de matéria-prima para os próximos períodos será um fator decisivo para a determinação dos preços até a entrada da próxima safra.